



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
ATA Nº 04/2017

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às quinze horas na sala da Presidência do IPAM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Caxias do Sul – FAPS, Sr. André Francisco Wiethaus, Presidente do IPAM, Sra. Manuela Ester Schneider, Diretora Financeira – FAPS, e Sra. Luciane Maraschin, Tesoureira do FAPS. Primeiramente foi analisado o resultado das aplicações financeiras do mês de março de dois mil e dezessete, e constatou-se um rendimento de R\$3.809,039,47 (três milhões, oitocentos e nove mil, trinta e nove reais e quarenta e sete centavos), com um percentual de ganho de 1,01%, fechando com um total de R\$407.733.803,71 (quatrocentos e sete milhões, setecentos e trinta e três mil, oitocentos e três reais, e setenta e um centavos). Sr. André solicitou explicações de como foram os rendimentos em percentual nos meses de janeiro, fevereiro e março, e o percentual da meta atuarial mensal, onde a Sra. Luciane respondeu que estávamos acima da meta atuarial em todos os meses. Em janeiro a meta ficou em 0,87%, sendo que a carteira obteve retorno de 1,70%, no mês de fevereiro a meta ficou em 0,82%, sendo que a carteira obteve retorno de 2,32%, e no mês de março a meta ficou em 0,74% e carteira obteve retorno de 1,01%. Sobre os rendimentos dos Fundos, Sra. Manuela explicou que o Fundo Caixa FIP Cyrela, sofreu uma reavaliação dos ativos no mês de março, pelos próprios gestores com a realização de auditorias e avaliações, onde o fundo obteve um ganho de R\$591.342,33 (quinhentos e noventa e um mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e três centavos), que será lançado juntamente com os rendimentos do mês de abril, pois o extrato com esta reavaliação dos ativos, foi enviado ao IPAM somente no dia 12/04. A Sra. Luciane frisou que a consultoria SMI, vem acertando nas carteiras indicadas, e o Sr. André questionou se essas realocações e aplicações eram feitas somente na base das indicações da SMI, onde a Sra. Manuela explicou que além das carteiras recomendadas pela SMI, também solicitava aos bancos um parecer sobre as movimentações desejadas. O próximo ponto da pauta trata sobre assuntos gerais, onde cada um deu sua opinião sobre como o mercado poderá se comportar daqui para frente, inclusive sobre a taxa Selic, onde o Banco Central está realizando cortes agressivos, já que a inflação encontra-se dentro da meta. Todos acham que a taxa irá cair ainda mais até o final do ano, dificultando assim o atingimento da meta atuarial, e Sra. Manuela frisou que este cenário especialmente em função de um novo ciclo de queda da taxa de juros deve afetar a rentabilidade da grande maioria dos produtos de renda fixa, como por exemplo os títulos públicos e desta forma, exige dos gestores uma alocação de recursos em ativos que apresentem um maior potencial de valorização. Assim acha que os produtos tradicionais de renda fixa poderão ser insuficientes para o atingimento do principal objetivo perseguido pelos regimes próprios. Por outro lado, a renda variável seria um opção, porém com as grandes oscilações do mercado financeiro, devido a era TRUMP, a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência, poderia ser “perigoso”. Assim, a Diretora Financeira juntamente com o Comitê de Investimentos ficará atenta a novas oportunidades de investimentos sem que se corra um grande risco nos investimentos. Nada mais havendo a relatar, eu, Manuela Ester Schneider, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.